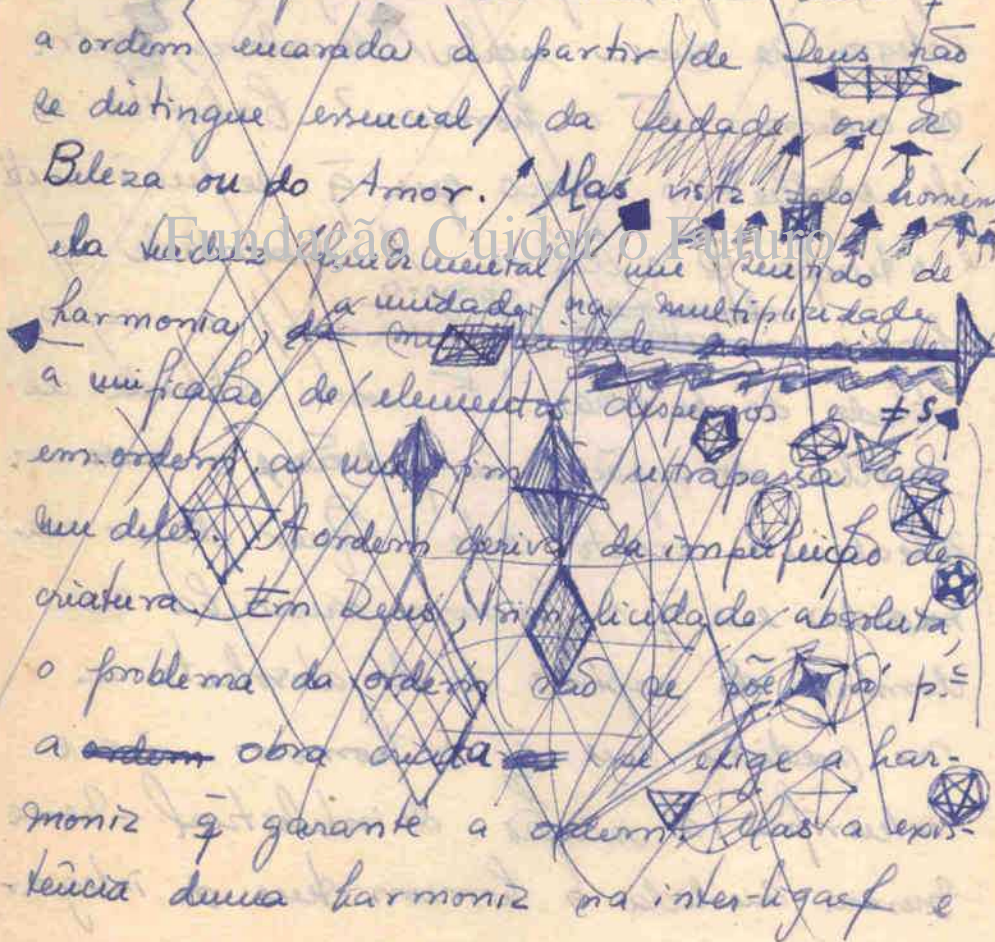




A vocação universitária porque lida e joga c/ os valores do espírito, radica a sua existência no ser. ~~por isso se põe o problema da ordem.~~ Como instrumento usa a vocação univ. a inteligência, ~~int~~ integrada, como é evidente, no todo da pessoa humana. De um e outro facto, deriva p.ª a vocação universitária uma conexão m.ª entre c/ o problema da ordem. É claro q a ordem encarada a partir de Deus não se distingue essencial da verdade, ou da Beleza ou do Amor. Mas neste caso homem ela implica ~~uma unidade~~ ^{uma unidade de} harmonia, ~~da unidade~~ ^{na multiplicidade} a unificação de elementos dispersos e \neq em ordem a um p.º ~~ultrapassa~~ ^{ultrapassa} ~~esta~~ ^{esta} que define. A ordem deriva da imperfeição de criatura. Em Deus, simplicidade absoluta, o problema da ordem não se põe p.ª p.ª a ~~ordem~~ obra ~~criada~~ ^{se exige} a harmoniz q garante a ordem. Mas a existência de uma harmoniz na interligação e

Fundação Cuidar o Futuro



definição das coisas criadas supõe a beleza.
Na verdade, a beleza aparece-lhes como uma
conjugação de ideias, formas ou sons (\bar{g}
manifestações de vida), ligadas por ^{um} princí-
pio unitário e por isso capazes de produzir
no homem a emoção estética, primeiro ponto
para o amor do \bar{g} ^{gratuito} e ^{conluce} ~~observa~~. Todo o proble-
ma da criação é um problema de ordem.
Definida a sua posição pelas coordenadas
espaço-tempo, ~~respectivamente~~ a criação
integra-se numa medida de valores, ~~entra~~
na ordem. E o homem? Cabe-lhe a
ele escolher o espaço que \bar{g} se manifesta
e o tempo que o define. A liberdade \bar{g}
fornece ~~vincula-o~~ ^{obriga-o} (necessária) a uma
atitude de escolha. E essa atitude de
escolha ~~de~~ supõe um padrão e o ~~seu~~ co-
nhecimento exacto dele. Quer dizer na
medida em que o homem avizinha no
domínio do espírito e do absoluto —
na medida em que o homem vive e
interfere at os actos de intelectual — nessa
mesma medida o homem tem de integrar

do modo mais completo a sua vida e os 7
seus conselhos na ordem. Ora a ordem,
entrar na ordem p.^o o homem não é mais
do q̄ identificar a sua escolha c/ a escolha
q̄ Deus fez p.^o ele entre as infinitas pos-
sibilidades de realização. E só esta certeza
de q̄ o homem se encontrou c/ o pensa-
mento de Deus na realização de sua vida,
é por si só participação de Deus, de sua
sabedoria e da sua beleza. Por isso só
quando se realiza o homem se ultrapassa
e quebra as condições de existência
de criatura e ouve resposta ao grito
angustiado da sua perene insatisfação.
É evidente q̄ a integração de elementos
dispersos numa det. ordem confere ao
todo uma beleza maior q̄ a de cada um
dos seus elementos considerados isolada /.
E todos os elementos q̄ integram esse todo
podem ~~ser~~ ser tomados em pleni-
tude independentes das ligações entre si.

Já é muito velha a afirmação de que o mundo, o universo criado emulha ao adequado dos seus ajustamentos e na perfeição de cada termo um sucesso relogio em que cada peça tem o seu lugar e, por + pequena e insignificante que seja, contribui p. a precisão do conjunto.

É esta uma forma simples de por o problema da ordem universal. Tudo o que é criado é, por definição, ordenado.

Quer dizer possui um lugar determinado numa posição bem definida no conjunto.

Mas significa tb. que tudo o que é criado tem de ser um fim, é ordenado p. um fim. Inserir-se na ordem universal é ao mesmo tempo procurar o fim p. que se está ordenado e conhecer a relação com outros seres, definir exacta a posição que cabe ao homem no tempo e no espaço e nas coordenadas fora do mundo.

Quando se possui a vocação universal - que pode não se traduzir exacta por um

gosto nutrido pelos problemas respectivos ^{essencial} que
 deriva de uma posição de facto - o
 problema da ordem começa por se por no do-
 mínio dos conhecimentos adquiridos. Há uma
 questão de hierarquia de conhecimentos que esco-
 lhe o objecto do estudo e ~~selecção~~ ^{selecciona} os métodos
 do estudo. A cada momento o homem tem de
 se determinar, tem de escolher a actualização
 que vai fazer dos dons que recebeu, a
 disciplina, reflexo da Ordem,
 seleccionar aquilo que vai ~~prender~~ ^{prender} a
 actualização ~~da disciplina~~ ^{da disciplina}, que ~~prende~~ ^{prende}
 as impressões mediocres, as sensações de
 beleza pobre, os acidentes das coisas que
 impedem a visão funda, o diálogo essencial
 entre o homem e as coisas conhecidas.



Esta disciplina ~~exerce-se até~~ ^{exerce-se até} ao ponto de se
 desprestar verdadeiro gosto por aquilo que
 se estuda, pelo trabalho da inteligência
 quer seja trabalho de estudo especializado,
 quer seja alargamento cultural, quer seja

aprofundamento filosófico. Acreditar q̄ o homem
basee-se em todas as qualidades p.º realizar
det. vocação é mera infertilidade. Potenci-
al / possui-as todas, sem dúvida, mas
só as actualizará a golpes de vontade.
Por isso integrar a vida da inteligência
na harmonia universal é exercitá-la
em campo q̄ natural / talvez não
agradem muito mas q̄ fortificam e
esclarecem. Dizia há pouco q̄ o pro-
blema da ordem é p.º o homem que
problema da escolha. **Fundação Caldar o Futuro** a
vocação universitária exige escolha
definitiva. Exigindo escolhas, exige
renúncias a muita coisa útil, legi-
tima, objectiva / interessante. Mas va-
lores noutras vocações têm elementos
são de ser eliminados na vocação
universitária. Renuncia-se às faine-
zagens suaves, bonitas, curadas des-
placíveis; mas atingem-se as

maravilhas dos uermes belos e austeros²
e aí as coisas definem-se nas suas
dimensões, o mundo aparece-lhe em
volumen (e até lhe não falta a largura
dos abismos...) e por isso mesmo m.^{to}
mais rico de conteúdo q̄ a ~~usa~~ usad
deformada e cunplista das 2 dimen-
sões. A inteligência possui métodos pró-
prios e pretende viver uma vida de
inteligência usando métodos q̄ não são
os seus e ~~desvirtuados~~, e ~~há~~ métodos
de cunplificaç, de desapego de elemen-
tos superficiais ou acidentais, de exten-
são da lealdade p.^o consigo mesma,
de persistência através do esforço árduo
e aparente / improf. Podemos
dizer a palavra justa: ~~me~~ ~~todos~~
arcese.


Has se são métodos de arcese.



então (corolário evidente) a plenitude da vida da inteligência encontra-se directa/ e indirecta na busca de uma vida humana plena, ^{na sua} da ~~cautidade~~ ^{cautidade}.

E assim é na verdade. Se se exige uma ordem na inteligência no objecto dos conhecimentos e os métodos usados, não é p.^o deixar ~~isto~~ em um-bras o problema da ordem na soc. ^{hum.}

A ordem na inteligência é garantia de ordem na vida.
 Não: só há ordem na vida quando ~~há~~ ^{há} ordem na inteligência. (X)

1 - A vida intelectual na ordem social 
 3 qualidades: leveza 
 firmeza
 lucidez

Conclusões: uma vida moral plena é o + condudente natural de vobdeiros soc. ^{hum.}
 Supõe conhecimento profundo do bem
 amor " " "



7 se identifica c/ a realidade

Se a ^{int}inteligência nos faz respirar o ar puro
 e forte das alturas, se nos faz tocar na realidade
 última das coisas e das ideias, onde encontrar
 maior delicadeza, maior grandezza e maior
 sentido da realidade do q̄ ai? A inteligência
 não se basta a si mesma. O conhecimento
 da Verdade pode não corresponder exact/
 a uma acção p/ reservas dessa mesma
 Verdade. Exige-se a contribuição e p/ a
 vontade. Mas fazer intervir a vontade é
 aceitar na nossa vida moral a ordem.

Fundação Cuidar o Futuro

A disciplina q̄ se exerce em relação aos
 objectos do conhecimento e' exterior à
 vontade V.



⊗ // Mas a recíproca V. é verdadeira.
 Não há ordem na inteligência se não
 a houver na vida. Pode aparente/ viver-se
 uma vida intelectual mas fika-lhe o ele-
 mento essencial: a verdade. O problema
 de ordem q̄ é um problema de verdade

nao se concretiza nunca / nunca ou outro
aspecto da vida humana. Envolve e
efluencia todos os aspectos da vida hu-
mana. Se e a inteligencia q conhece
a ordem, os elementos q integram
a ordem, e a personalidade humana
total q a realiza. Porque a intelligen-
cia q resolve o problema e uma intelli-
gencia humana nao ~~se~~ pode limitar-se
a ^{uma} teoria livre de seu contido hu-
mano. Toda a especulacao intelectual
envolve ~~realizacao~~ realizacao. Qua nao acontece -
remos esse facto como um dado de
consciencia, o exemplo do ~~que~~ Jesus
incarnado ~~convencer~~ ai esta grisan-
do-nos q a Verdade seu de incar-
nar. Ela nao pode ser luxo do
espírito, seu de inserir-se forte /
na vida toda - na alma e na
carne. E afinal a Verdade mar-



nada vem a traduzir-se em beleza
 perfeita. É belo aquilo q̄ se
 identifica c/ a Beleza absoluta.
 perfeita aquilo q̄ é busca e encontro
 do Bem. Logo a Beleza e o Bem da
 minha vida toda dá a medida
 justa da verdadeira ordem da minha
 inteligência. Se o problema da ordem
 é essencial / que problema posto no
 plano da criação, é evidente q̄ há
 uma limitação na sua resolução. É a
 principal limitação, sem dúvida,
 dessa característica do problema: a redu-
 ção da multiplicidade à unidade. #
 O n.º é a qualidade dos elementos a
 ordenar, a unificar complexa a resolução
 do problema. ~~É~~ É um mesmo amor
 à Verdade, uma grande desapego de ideias
 feitas e das coisas, uma grande sim-
 plicidade estrutural podem permitir

Fundação Cuidar o Futuro

q̄ o problema da ordem seja resolvido. S/ essa atitude ~~mas~~ de espírito impossível não se q̄ a ordem fosse da inteligência à vida toda mas q̄ a ordem existe na própria inteligência.

Este o grande problema ^{de ordem} considerado na solidão dos homens, ~~ante o seu Criador.~~ ^{que} ~~mas~~ ^é integrado numa ordem ~~universal~~ ^{mas} o homem ~~na sua solidão~~. Integrado em grupos humanos - a família, a escola, a pátria, a oficina - o homem define-se por um certo n.º de ligações afectivas. É a ordem põe-se tb. como princípio a marcar ao homem o seu lugar na vida ~~social~~ - mas o lugar q̄ lhe cabe em glória ou em mérito mas o lugar q̄ lhe cabe em serviço e amor dos outros homens. O individualismo é chamado a dar-se de um modo total à sociedade. É ele q̄ + ~~dever~~ ^{essencial} deve servir.

A ele cabe a orientação dos outros homens. ¹
 A ~~responsabilidade~~ universitária tem aí ~~uma~~
 missão específica a realizar. Nada, nenhuma
 exigência especial de vida, nenhuma influência
 de espiritualidade, a desculpa de não
 servir os outros. É preciso compreender
 q̄ sendo a 1.ª característica da Univ. a
 universalidade dos conhecimentos
 são chamados a ~~deixar~~ ^{guardar} o exemplo
 antes de mais no campo das ideias.



É ~~o~~ ^{os} ~~todos~~ ^{que} ~~tem~~ ^{possuem} aptidão p.^a criar
 algo de novo no domínio do seu
 campo ~~todos~~ ^{que} ~~tem~~ ^{possuem} aptidão p.^a referir
 por si as verdades q̄ apreenderam
 e fize a sua integral assimilação, as
 pontam a render ao serviço da
 comunidade. ~~Umas~~ ^{v.} a atitude do homem
 em relat. a toda a
 ordem moral - pg. 22 ^{unif.}

É claro q̄ a vida é, uma e a ordem exige
 q̄ os problemas individuais não possam ser resolvidos nada
^{dentro} da ordem universal. P.^o ^{deves} distinguir il ^{cent} ^{de} ^{unif.}

I - A ordem em geral

II - A ordem na vida individual

III - A vida humana na ordem universal



Fundação Cuidar o Futuro